FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA RCG383 – SEMIOLOGIA E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**Situação no. 1**

Uma adolescente de 13 anos de idade comparece à unidade básica de saúde acompanhada por uma “prima” de 12 anos. Na anamnese refere que deseja receber a “pílula do dia seguinte”. Diz ter um namorado de 19 anos de idade e que no dia anterior manteve relações sexuais com ele. Está preocupada porque o preservativo de seu namorado se rompeu durante a relação e ela acha que está no período fértil. Ela não tem outras queixas, mas está muito ansiosa por que o “pai dela a mataria se estivesse grávida”.

Diante desta situação, qual seria a sua conduta como médico?

**Situação no. 2**

D., um adolescente de 15 anos de idade, é trazido para uma consulta na unidade básica de saúde acompanhado por seus pais. Estes queixam-se que, nos últimos meses, seu filho está “estranho” e verbalizam a sua preocupação sobre o uso de drogas. D. não quer mais participar das reuniões da família, preferindo ficar com os seus “amigos de rua”, os quais, segundo os pais, não são boas companhias. Ainda, D. apresenta longos períodos de reclusão, ficando em seu quarto por horas seguidas; além disso, tem apresentado variações repentinas de humor, algumas vezes, com comportamento “explosivo”. Era muito religioso até há um ano e agora se define como ateu. Já teve três “namoradas” nos últimos meses e os pais desconfiam que D. já teve relações sexuais. Finalmente, foi acusado de quebrar uma vidraça da escola durante um protesto do grêmio estudantil do qual faz parte.

Diante desta situação, como você abordaria esta questão, levando-se em consideração todas as etapas de uma consulta médica?